

## PÁGINA DO EDITOR

Caros colegas espero que se encontrem bem.

Na sequência da pandemia COVID-19, com início no nosso país em Março de 2020, houve um grande impacto nos cuidados de saúde prestados aos doentes. Este impacto foi consequência da alocação dos recursos para o tratamento da infeção pelo vírus SARS-CoV-2 e consequente diminuição dos recursos para o tratamento de outras patologias. A associação do medo sentido pelos doentes em recorrer às instituições de saúde levou ao adiamento dos cuidados médicos necessários.

A real dimensão do impacto da pandemia na saúde global da população, ainda não pode, neste momento, ser totalmente estimada. Após uma primeira fase em que o sistema de saúde foi apanhado desprevenido e teve que rapidamente se adaptar a esta nova realidade, surge agora uma segunda fase de agravamento, mais cedo que o previsto. Neste momento, a população afetada pela infeção engloba uma faixa etária mais jovem provocando um menor impacto em termos de internamento hospitalar e mortalidade. Contudo, graças a uma maior mobilidade e contactos sociais mais frequentes destes grupos etários, é previsível uma difusão da infeção mais rápida e mais intensa nos meses de Outono e Inverno. Em face de um panorama que se avizinha preocupante, solicitei a todos os Diretores de Serviço de Angiologia e Cirurgia Vasculardo Serviço Nacional de Saúde que colaborassem na publicação de um artigo, de estrutura livre, acerca da forma como os diferentes serviços geriram o tratamento do doente com doença vascular periférica e quais as repercussões da pandemia. Todos anuíram em colaborar e desta forma publicamos neste número todos os manuscritos que nos foram enviados. Com estas publicações poderemos perceber a forma como decorreu a gestão do tratamento da doença vascular periférica no país de 1 março a 31 de maio de 2020, analisar as diferenças institucionais e seus resultados e desta forma projetar o futuro próximo com novas e melhores metodologias.

Neste número iniciamos também a publicação de *guidelines* da *European Society for Vascular Surgery* traduzidas em língua portuguesa com o objetivo de alcançar um universo maior de leitores. Começamos por publicar a tradução das *guidelines*: “European Society for Vascular Surgery (ESVS) 2020 Clinical Practice *Guidelines* on the Management of Acute Limb Ischaemia”. É importante salientar que as referências a esta publicação devem ser as do artigo original. Um agradecimento ao Prof. Frederico Gonçalves responsável pela qualidade acrescida que estas publicações trarão à nossa revista permitindo alargar a sua difusão na comunidade lusófona.

Termino, desejando a todos, que cumpram os cuidados de proteção individual necessários e mantenham um comportamento familiar, social e profissional que minimize o risco de infeção e consigamos assim colaborar no tratamento de todos os doentes e em particular do doente com patologia vascular periférica.

Um abraço

Rui Machado